

**CHAPECÓ CRIANÇA – CIDADANIA EM AÇÃO:
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PLANISFÉRIO**

3 – Educación y enseñanza de la geografía

**Rosa da Silva Correa, Mareni de Fátima¹(*); Savaris Tozzo, Astrit¹ (*); Sperandio,
Ivanete M. Rigo¹(*)**

1 – Secretaria Municipal de Educação () Brasil*

RESUMO

Este projeto é parte da Instituição Chapecó Criança – Cidadania em Ação, uma cidade construída em escala menor, voltada para formação integral das crianças até a nona série do Ensino Fundamental, das escolas municipal, estadual e particular do município e região. Está estruturada em quatro pólos: **Pólo Educacional** (Educação para o Trânsito/Transitolândia, **Educação Ambiental/Planisfério**, Laboratório Interativo de Aprendizagem e Segurança Pública); **Pólo Político** (Fórum, Prefeitura e Câmara de Vereadores); **Pólo de Serviços** (Mercado, Posto de Saúde, Banco); e **Pólo Cultural** (Cine Teatro e Biblioteca). O objetivo principal desse projeto é possibilitar vivências que ocorrem no cotidiano, localizando as crianças no mundo e em uma cidade, sensibilizando-as sobre suas ações com o meio e enfocando conhecimentos educacionais, políticos, tecnológicos, culturais, geográficos e ambientais, esclarecendo seus direitos e deveres como cidadãos. O projeto visa a contribuir para formação do conhecimento científico, historicamente acumulado, através de atividades práticas, transformando o empirismo em conhecimento científico. Assim, o conhecimento passa a ser refletido nas ações.

ABSTRACT

Se necessário, enviaremos posteriormente.

**1 CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, HISTÓRICA, CULTURAL E
ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ - SC**

Com aproximadamente 180.000 habitantes, o município de Chapecó está localizado na América do Sul, Brasil, Estado de Santa Catarina, na região Oeste, a 630 km de Florianópolis, capital do Estado e possui uma área de 625,60km². Fundada oficialmente em 25 de agosto de 1917, a cidade é pólo agroindustrial do Sul do Brasil, centro econômico, político e cultural do Oeste do Estado. A colonização é predominantemente italiana, entre outras etnias como alemã e polonesa.

Até 1838, o Oeste catarinense era habitado apenas por índios. Foi quando tropeiros paulistas e imigrantes italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul começaram a cruzar a região, rumo a São Paulo, para comercializar gado. A partir das paradas de tropeiros e com a vinda das companhias colonizadoras, iniciou-se o processo de migração de outros Estados, principalmente do Rio Grande do Sul, o que justifica a preservação dos costumes gaúchos em vários CTGs (Centros de Tradições Gaúchas). O rápido e constante crescimento das agroindústrias ampliou o mercado de trabalho e transformou-se na base da economia da cidade, juntamente com a agricultura. Mais tarde, o setor metal-mecânico surgiu como alternativa de desenvolvimento e vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos.

Além disso, Chapecó firma-se também como pólo turístico. Suas grutas e sítios arqueológicos guardam muitas surpresas para os visitantes. A excelente infra-estrutura urbana, a proximidade das estâncias minerais e a promoção de eventos, além da riqueza de

sua economia, trazem cada vez mais visitantes à cidade a qual tem prestígio internacional por ser grande exportadora de produtos alimentícios industrializados de natureza animal, ocupando lugar de destaque na economia catarinense. É também considerada a Capital Latino-Americana de Produção de Aves e Centro Brasileiro de Pesquisas Agropecuárias.

Localizada em meio a um entroncamento de rodovias federais e estaduais, com acesso fácil aos países do Mercosul, Chapecó é um ponto estratégico para negócios transfronteiras no Sul do Brasil.

2 CHAPECÓ CRIANÇA – CIDADANIA EM AÇÃO

A educação está entre as metas prioritárias para a continuação do desenvolvimento do município que atende à população de aproximadamente 36.000 alunos, matriculados em 163 estabelecimentos de ensino, nas esferas administrativas municipal, estadual e particular, de acordo com o Censo Escolar 2007 – Educacenso.

Pensando na formação integral das crianças do município e da região e, aproveitando-se de um espaço ocioso, criou-se, então, a Chapecó Criança – Cidadania em Ação, localizada no Bairro São Cristóvão - Rua Regente Diogo Antônio Feijó, nº 1045-D. Surgiu como um projeto e é hoje reconhecida como Instituição Pública e recurso didático-pedagógico permanente, o qual relaciona temáticas transversais com os conteúdos curriculares mediados nas escolas - Parâmetros Curriculares Nacionais. Representa as instalações de uma cidade em escala menor, a qual é constituída por órgãos públicos, bens de serviços e instituições educacionais que possibilitam às crianças interagirem de forma teórica e prática nas atividades vivenciadas em uma cidade real.

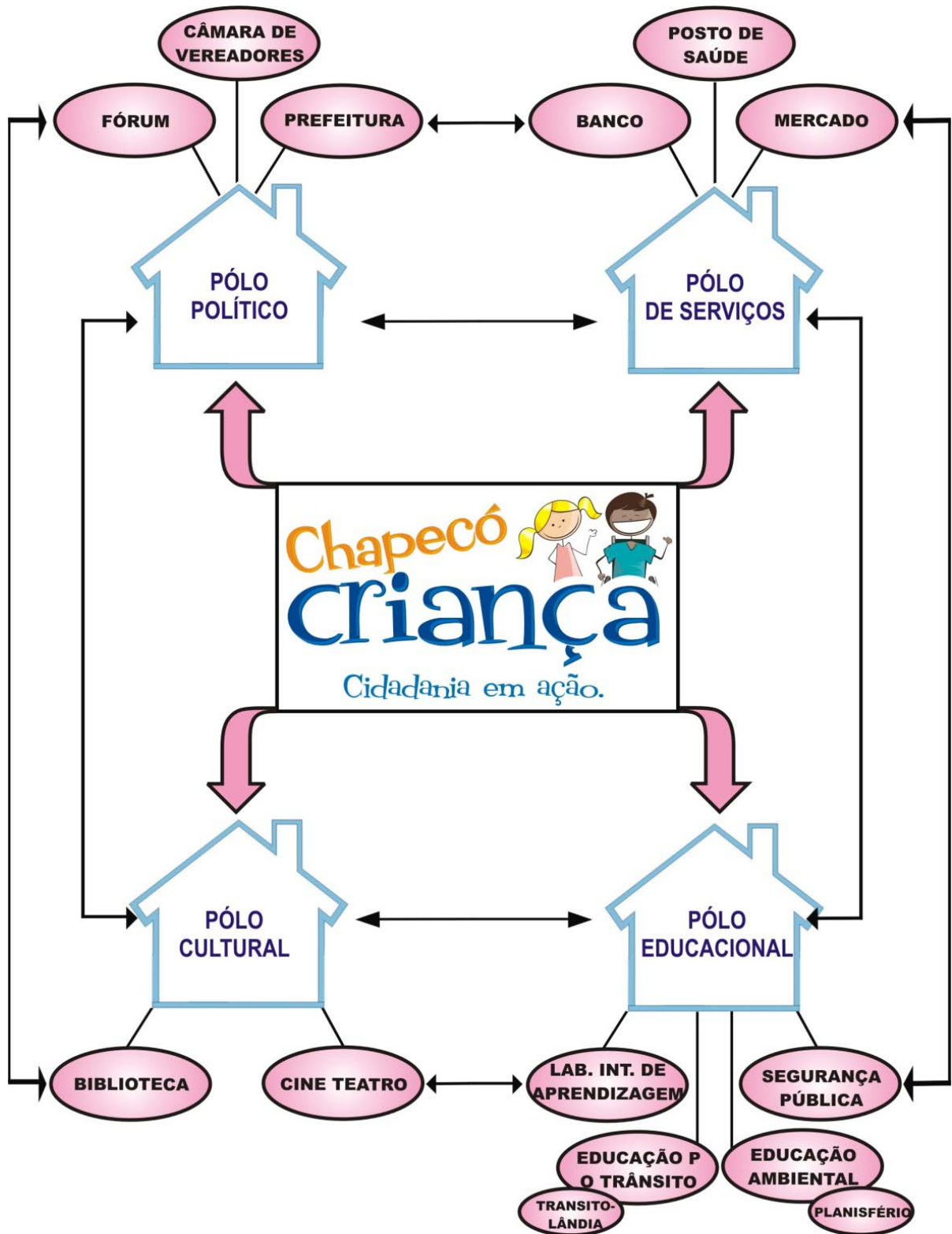
Não possui alunos fixos: o público é itinerante e diversificado, atendendo a todas as esferas educacionais de Chapecó e região. Foi inaugurada em fevereiro de 2008 e já recebeu cerca de 25.000 crianças, além de servir de objeto de estudos para universitários, geógrafos e demais profissionais da educação. Tem capacidade para acolher grupos de aproximadamente 80 pessoas, simultaneamente, mediante agendamento, garantindo-se acesso e permanência de pessoas com necessidades especiais.

A Instituição oferece 12 oficinas de aprendizagem, de tamanho 4x4, cada uma com um educador-orientador, com temáticas diferenciadas, selecionadas a partir da necessidade da sociedade. Os temas são cíclicos e trabalhados com ênfase nas oficinas pertinentes, nas quais se produzem materiais específicos, com linguagem apropriada à faixa etária e à diversidade do público.

O objetivo principal do projeto é possibilitar vivências que ocorrem no cotidiano, localizando as crianças no mundo e em uma cidade, sensibilizando-as sobre suas ações com o meio e enfocando conhecimentos educacionais, políticos, tecnológicos, culturais, geográficos, ambientais, entre outros, esclarecendo seus direitos e deveres como cidadãos.

É importante considerar que a criança, desde a mais tenra idade, deve compreender as relações e fatos que ocorrem em uma cidade, diferenciando as atividades urbanas das realizadas no campo. A Chapecó Criança – Cidadania em Ação, através de suas oficinas, fomenta a educação integral das crianças chapecoenses e da região através do seu princípio norteador, ou seja, a cidadania.

As oficinas educacionais estão distribuídas em quatro pólos: Educacional, Político, Cultural e Serviços.



Pólo Educacional: proporciona aprendizagem através da interação, confronto de idéias e socialização, nas seguintes oficinas: a) **Educação Ambiental:** esclarecimento sobre os problemas ambientais, preservação e mudanças de atitudes. Faz parte dessa oficina o **Planisfério**, que é um espaço externo representando um mapa mundi, nas proporções de 7,55 por 5,57, onde as crianças identificam os continentes, oceanos e a dimensão do planeta Terra; b) **Educação para o Trânsito:** orientação sobre as normas e placas de trânsito, o uso do cinto

segurança e o papel do pedestre e do motorista, através da teoria e simulações. A **Transitolândia**, contemplada nessa oficina, é uma via construída em escala menor, contendo as principais placas de sinalização, com as atividades monitoradas por um agente de trânsito. Após a exposição teórica, a criança, com o “veículo” (bicicletas e triciclos), transita pelas vias como se fosse o seu carro, priorizando a atenção sobre a faixa de segurança e cuidado com os pedestres que, nesse caso, são os grupos que estão visitando as demais oficinas; c) **Laboratório Interativo de Aprendizagem**: ambiente interativo que proporciona inclusão no mundo digital, com mesas educacionais, módulos eletrônicos, materiais concretos, lâminas de apoio e atividades propostas no software, com libras na tela, braile e alto relevo nos blocos lógicos, os quais possibilitam a interação plena entre os educandos; d) **Segurança Pública**: informa sobre os serviços prestados pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, uso dos telefones 190, 193 e 181, prevenção e auxílio em acidentes. A Polícia Civil confecciona a carteira de identidade, enfatizando sua importância.

Pólo Cultural: trabalha a pluralidade cultural, as características étnicas dos diferentes grupos sociais, as desigualdades sócio-econômicas e as relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade, nas oficinas: a) **Cine Teatro**: entretenimento, com mediação pedagógica, através filmes, documentários, contação de histórias e palestras; e b) **Biblioteca**: mostra-se o seu funcionamento, proporciona-se incentivo à leitura, encantamento pelos livros e contação de histórias.

Pólo Político: através de simulações, a criança compreende o universo político e sua organização na sociedade, nas oficinas: a) **Prefeitura**: funcionamento e organização, quem são as pessoas que trabalham e o que fazem; b) **Câmara de Vereadores**: através da simulação de uma sessão, esclarece-se a sua função e o papel do vereador; e c) **Fórum**: simulação e compreensão do funcionamento do Poder Judiciário.

Pólo de Serviços: esclarece sobre os cuidados e prevenção contra doenças, transações bancárias e compras no mercado, nas seguintes oficinas: a) **Banco**: simula-se a abertura de conta corrente, preenchimento de cheques, define-se pessoa física e jurídica e orienta-se sobre o saque da moeda educacional (material semelhante à moeda real); b) **Mercado**: exercitam-se os direitos e deveres do consumidor, através de simulações de compra e venda, trabalhando conceitos matemáticos, prazo de validade dos produtos e organização de ambientes, em que as crianças usam a moeda educacional; e c) **Posto de Saúde**: simulações e importância dos primeiros socorros, vacinação, prevenção dentária, alimentação saudável, prevenção de doenças, higiene, entre outros.

3 METODOLOGIA

Para as visitas à Chapecó Criança – Cidadania em Ação, após agendamento, garante-se o transporte para as crianças matriculadas na rede municipal de ensino, das áreas urbana e rural, sendo que as escolas estaduais e particulares devem comprometer-se com o mesmo. O horário de atendimento é das 7h45min às 11h45min e 13h15min às 17h15min, de segundas a sextas-feiras.

As crianças que freqüentam a instituição são do maternal até a nona série do Ensino Fundamental. Em cada turno, os educadores e agentes educativos da Chapecó Criança – Cidadania em Ação atendem as crianças num sistema de rodízio.

Ao chegarem à Chapecó Criança – Cidadania em Ação, as crianças são recepcionadas pela coordenação, educadores e agentes educativos da Instituição e encaminhadas para guardarem seus lanches. Em seguida, recebem informações de como será o trabalho realizado no período da visita e, como a primeira ação de cidadania, cantam o Hino Nacional. Logo após, as crianças são organizadas em grupos conforme a faixa etária. O programa específico de visita é de acordo com o tempo que a escola permanecerá na instituição. Iniciam-se,

então, as visitas às oficinas de aprendizagem, onde as temáticas são desenvolvidas com linguagem adequada à faixa etária dos visitantes.

Como o público é itinerante, desenvolveu-se uma metodologia específica para atender a essa necessidade, com o treinamento dos agentes educativos para que trabalhem na diversidade desse público, considerando-se todas as esferas de educação, bem como a faixa etária dos alunos.

O trabalho nos pólos é desenvolvido através de oficinas de aprendizagem que possuem várias opções de temáticas, as quais podem ser trabalhadas durante a visita. As temáticas podem ser abordadas de acordo com o projeto que a escola está desenvolvendo, ou então de acordo com o objetivo da Chapecó Criança em um período específico determinado pelos educadores e coordenadores (semana ambiental, por exemplo).

Os materiais didáticos utilizados contemplam as oficinas temáticas trabalhadas no bimestre, as quais são mudadas também bimestralmente, mudando-se o material didático-pedagógico. Partindo sempre do conhecimento vivenciado pelos educandos, os educadores e agentes educativos introduzem o conhecimento científico.

Além disso, o educador visitante que acompanha o grupo leva material didático-pedagógico fornecido pela Instituição Chapecó Criança – Cidadania em Ação, a fim de dar continuidade ao estudo em sala de aula e fazer a relação e o aprofundamento dos temas abordados. Após a realização desse trabalho, o educador visitante encaminha à Instituição exemplares de atividades produzidos pelos alunos para apreciação dos educadores da Chapecó Criança – Cidadania em ação, para que, a partir da avaliação, promovam-se melhorias nas atividades.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base legal que fundamenta a Chapecó Criança – Cidadania em Ação é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº. 9.394/96, em seu artigo 1º, que dispõe: “*A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais*”. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, deverão estar contemplados no Projeto Político Pedagógico de cada instituição escolar, temas vinculados ao cotidiano do educando, contribuindo para a formação humana e social.

Os princípios da Chapecó Criança – Cidadania em Ação têm como eixo norteador a cidadania, valorizando direitos e deveres de cada cidadão, construindo conhecimentos para a sua formação integral. Com base na cidadania, listaram-se outros princípios específicos para cada pólo existente na instituição, tais como: conhecimento, justiça, ludicidade, responsabilidade, saúde, questões ambientais, ética e pluralidade cultural.

A Chapecó Criança – Cidadania em Ação é um projeto pensado, discutido e executado pela Secretaria de Educação de Chapecó-SC, por isso trabalha na perspectiva histórico-cultural como as demais unidades escolares que pertencem à rede municipal de ensino.

Embora a aprendizagem esteja presente no ser humano desde o nascimento, a entrada na escola contribui muito para seu desenvolvimento. Quando o aluno interage com outras pessoas é capaz de colocar em prática vários processos que não seriam possíveis sem essa intervenção.

A perspectiva histórico-cultural reconhece o cidadão como sujeito de direitos e deveres, respeita as especificidades, as diferenças sociais e culturais. A educação visa à transformação social, com qualidade democrática, participativa e emancipatória, respeitando os educandos em suas especificidades, necessidades e interesses, isto é, uma escola democrática, autônoma, crítica, transformadora, participativa, transparente e que envolva todos os segmentos da comunidade escolar.

Uma escola viva, alegre e com uma proposta lúdica que oportunize o exercício da cidadania. A escola deve ainda dar condições para que o educando se torne um sujeito consciente, crítico e agente de sua própria história, apto para tomar decisões diante de problemas individuais e coletivos (PPP ESCOLA PARQUE CIDADÃ DE TEMPO INTEGRAL, 2007, p. 26).

As contribuições da teoria de Vygotsky e seus seguidores destacam a importância do papel da linguagem, da brincadeira e das interações no desenvolvimento infantil, reforçando que a construção do conhecimento se realiza no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, com a apropriação de signos e instrumentos em um contexto de interação.

Vygotsky destaca, ainda, como a linguagem, “sistemas de signos lingüísticos”, organizados culturalmente, implica uma transformação radical na constituição do pensamento e da consciência. Nesse aspecto, é importante observar a relação que a criança estabelece desde cedo entre pensamento, linguagem e ação, que dá origem à imaginação, primeira manifestação da emancipação da criança em relação a situações de brincadeiras, do seu mundo de faz-de-conta com o mundo real, que, por sua vez, possibilita a representação de papéis que permitem colocar-se em nível mais desenvolvido do que realmente ela se encontra. Por exemplo, quando interage na oficina de **Educação Ambiental** ou no **Planisfério**, vivencia, em seu imaginário, uma situação além de sua realidade.

Para Vigotsky (2003, p. 80):

A atividade lúdica é fundamental no desenvolvimento da criança, ela não pode ficar de fora de nenhuma das etapas do crescimento infantil, por isso a escola não pode deixar de trabalhar a ludicidade sob pena de prejudicar o próprio crescimento da criança como ser corporal, psicológico, social.

É através da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, a ele se integrando, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a cooperar com seus semelhantes, sendo solidária, responsável, assumindo seus direitos e cumprindo com seus deveres.

A Chapecó Criança – Cidadania em Ação também prima pela relevância dos Temas Transversais, os quais são debatidos em diferentes espaços sociais, procurando alternativas e soluções, comparando posicionamentos diversos, tanto em relação ao âmbito social quanto à atuação pessoal. Nesse sentido, a interdisciplinaridade, a transversalidade e a transdisciplinaridade são formas de buscar intercomunicação entre as disciplinas, pois essa articulação levará ao conhecimento global, propiciando o desenvolvimento dos educandos em sua totalidade, sendo capazes de participarem na construção de um mundo com mais responsabilidade, consciência e justiça social.

5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PLANISFÉRIO

5.1 Conteúdos e contextualização

Este projeto faz parte da Chapecó Criança - Cidadania em Ação e está inserido no **Pólo Educacional**, que contemplou a oficina de **Educação Ambiental**, espaço voltado para trabalhar os conhecimentos relacionados ao meio ambiente, aos problemas que vêm ocorrendo com o planeta e à preservação e mudanças de atitudes em relação ao mesmo. Construiu-se, também, paralelamente a essa oficina, um **Planisfério**, usado para vivenciar a localização e coordenadas geográficas, identificando os conceitos de continentes e oceanos e a observação da dimensão do planeta Terra.

Na oficina **Educação Ambiental**, espaço interno, o propósito é informar as crianças, de

forma teórica, sobre os problemas causados pela ação antrópica (ação do homem no meio ambiente), conscientizando-as em relação à responsabilidade e suas atitudes com o meio, com os recursos do planeta e a respectiva sustentabilidade. Nessa oficina, os agentes educativos explicam sobre o globo terrestre, demonstrando as conseqüências do efeito estufa no planeta e as ações que podem ser praticadas para a conservação dos recursos naturais.

Em seguida, os alunos vão ao espaço externo, onde, através de dinâmicas didático-pedagógicas, com linguagem adaptada às faixas etárias, recebem informações sobre a importância da reciclagem do lixo, a proveniência do papel e os cuidados com a conservação das árvores pelos seus benefícios contra a poluição. As temáticas trabalhadas nessa oficina estão relacionadas aos principais problemas ambientais: água, desmatamento, aquecimento global, buraco na camada de ozônio, perda da biodiversidade, poluição, queimadas, superpopulação, lixo e reciclagem. Com a ajuda de mapas, apresentam-se informações sobre a quantidade de água doce, salgada, geleiras e terras.

Já o **Planisfério**, espaço externo, representa um mapa mundi construído com as proporções de 7,55 por 5,57, onde as crianças identificam, em concreto, a representação dos continentes e águas salgadas do planeta. Saliente-se que a água utilizada para essa representação é, posteriormente, usada para a limpeza do local. De forma lúdica e com a mediação dos educadores, as crianças vivenciam as relações e conceitos de continentes e mares, a localização e identificação dos espaços geográficos do planeta Terra, a fim de compreenderem a sua dimensão. Além disso, os temas contemplados nessa oficina dizem respeito também às coordenadas geográficas, aos mapas e aos climas.

5.2 Organização do atendimento nas oficinas

5.2.1 Explicação do monitor do projeto e exposição de cartazes com os problemas ambientais.

5.2.2 Apresentação de vídeos com algumas situações ambientais mais problemáticas que ocorrem, como o buraco na camada de ozônio, o desmatamento, as queimadas, o aquecimento global, a falta de água potável e suas principais conseqüências para o meio ambiente e para o ser humano.

5.2.3 Sensibilização, através de uma dinâmica aplicada pelo monitor, sobre a importância da reciclagem do lixo.

5.2.4 Apresentação e explicações sobre o que é um planisfério.

5.2.5 Discernimento entre fundo e forma (continentes e oceanos) no planisfério.

5.2.6 Orientações sobre localização e orientação no planisfério.

5.2.7 Desenvolvimento de brincadeiras no planisfério.

Essas oficinas, como as demais contempladas na Chapecó Criança - Cidadania em Ação, visam a contribuir para formação do conhecimento científico, historicamente acumulado. O processo de ensino-aprendizagem se realiza através da interação, associando-a ao conhecimento empírico por meio de atividades práticas, partindo-se sempre das problematizações, a fim de desencadear o interesse da criança pelo conhecimento potencial no confronto das idéias, nas trocas e na socialização. Assim, as informações e o conhecimento se transformam em ações significativas para a sobrevivência das futuras gerações.

6 CONSIDERAÇÕES

A Chapecó Criança – Cidadania em Ação e seus educadores trabalham na lógica de que aprender envolve estabelecer muitas e diversificadas conexões entre o que se sabe e o que

ainda se tem a aprender. Para tanto, é fundamental que as crianças compreendam o mundo, analisando, interpretando e estabelecendo relações entre as informações disponíveis, o raciocínio lógico e a capacidade de promover mudanças na sociedade.

Discutir a cidadania hoje significa apontar a necessidade de transformação das relações sociais nas dimensões econômica, política, geográfica, ambiental e cultural, para garantir a todos a efetivação do direito de ser cidadão.

Considera-se importante este projeto, especificamente a Educação Ambiental eo Planisfério, haja vista que se trata de uma ação, ainda que pequena, totalmente voltada ao esclarecimento e ao respeito para com o meio ambiente e seus problemas. Acredita-se que somente através de ações e projetos como esse seja possível mudar as atitudes humanas. Quando as crianças mudam as suas atitudes, elas influenciam a mudança de atitudes dos adultos também. Sendo as aulas práticas, é muito mais fácil promover a mudança comportamental, pois ninguém esquece o que pratica.

"O espaço se globaliza, mas não é mundial como um todo senão como metáfora. Todos os lugares são mundiais, mas não há um espaço mundial. Quem se globaliza mesmo são as pessoas" (Milton Santos, 1993).

A Chapecó Criança – Cidadania em Ação entende que a preocupação com o meio ambiente é universal, cabendo principalmente aos educadores alertarem as crianças para a conservação dos recursos naturais de que o planeta dispõe. Fomenta-se a idéia de que somente através de ações concretas é possível considerar a educação de forma plena.

As atividades realizadas na Instituição, através das oficinas, já revelam mudanças de atitude na esfera social. Os resultados são significativamente visíveis em relação à evolução, seja afetiva, cognitiva ou em grupos. Verifica-se que, ao receber as informações, o educando promove a transformação para o conhecimento e, dessa forma, tem-se o reflexo nas ações daqueles cidadãos que, através da educação, tornarão sociedade mais justa, consciente, harmoniosa e humana.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia: série novo ensino médio**. São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL, **Constituição da Republica Federativa**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de dezembro de 1996.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Ensaio Pedagógico: construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC – SEESP, 2005.

_____. **Temas transversais**. Sec. Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAPECÓ. Secretaria de Educação. **Projeto Político Pedagógico Escola Parque Cidadã de Tempo Integral**. Chapecó, 2007.

CURY, A. J. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

MACHADO, Nilson José. **Conhecimento e valor**. São Paulo: Moderna, 2004.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PALANGANA, Isilda C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget & Vygotsk: a relevância do social**. 4. ed. Summus: 2001.

RADESPIEL, Maria. **Alfabetização sem segredos: Temas Transversais**. Contagem: Iemar, 1998.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Educar para ser**. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. **Aprender tem que ser gostoso**. Petrópolis: Vozes, 2003.

RIBEIRO, Wagner costa. GLOBALIZAÇÃO E GEOGRAFIA EM MILTON SANTOS
Departamento de Geografia - Universidade de São Paulo
Fonte: <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-124h.htm> - Acesso em 12 de fevereiro de 2009.

ROMANELLI, Francisco A. **Qual a situação ambiental do planeta nesse começo de milênio?**

<http://www.google.com.br/search?hl=ptBR&q=ROMANELLI%2C+Francisco+A.+Qual+a+sua%20situa%C3%A7%C3%A3o+ambiental+do+planeta+nesse+come%C3%A7o+de+mil%C3%AAnio%3F&meta=&aq=f&oq=> Acesso em 18 de maio de 2008.

SAMPAIO, Jorge. In: PAIXÃO M. de L. L. **Educar para a Cidadania**. Lisboa. Disponível em: <<http://www.netprof.pt/netprof/>> Acesso em: 18 maio 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

_____. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Artmed, 2003.